Dono do X

## Musk pede renúncia ou impeachment de Moraes; bilionário vira alvo de inquéritos

Empresário acusa magistrado de trair a Constituição federal e ameaça desrespeitar determinações judiciais no Brasil

Elon Musk, dono do X (antigo Twitter), afirmou ontem que o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes deve "renunciar ou sofrer um impeachment". O bilionário também disse que Moraes "traiu descaradamente e repetidamente a Constituição e a população do Brasil".

O empresário ainda afir-

mou que publicará "em breve" na rede social tudo que é exigido por Moraes, dizendo que essas solicitações "violam a lei brasileira". Musk também chamou Moraes de "o Darth Vader do Brasil", em referência ao personagem da saga Star Wars, ao comentar uma foto do ministro com a toga do Supremo.

Em resposta, Moraes incluiu o bilionário como investigado no inquérito das milícias digitais por "dolosa instrumentalização" da rede social. Também ordenou a abertura de um inquérito à parte sobre o em presário por suposta obstrução de Justiça "inclusive em organização criminosa e incitação ao crime" (mais informações nesta página).

RECEITAS. Foi o segundo dia de críticas de Musk ao ministro do STF, o que tem sido amplificado pela rede bolsonarista. Anteontem, o empresário afirmou que irá remover as restrições aplicadas por Moraes, a quem acusou praticar "censura". O bilionário tem subido o tom. "Esse juiz aplicou multas pesadas, ameaçou prender nossos funcionários e cortou o acesso ao X no Brasil. Como resultado, provavelmente perderemos todas as receitas no Bra-

sil e teremos que fechar nosso escritório lá. Mas os princípios são mais importantes do que o lucro", escreveu ontem.

Em nota, o X alegou ter sido forçado por decisões judiciais a bloquear determinadas contas

"Provavelmente perderemos todas as receitas no Brasil e teremos que fechar nosso escritório lá. Mas os princípios são mais importantes do que o lucro"
Elon Musk
Dono do X

populares e que não sabe os motivos pelos quais essas ordens de bloqueio foram emitidas.

FILES. Por trás das acusações do X, está o "Twitter Files Brasil", arquivos de dentro do Twitter. Trata-se de uma série de emails divulgados pelo jornalista americano Michael Shellenberger na própria rede social na quarta-feira passada. São mensagens trocadas entre funcionários do antigo Twitter em 2020 e 2022 relatando e reclamando de decisões do Tribunal Superior Eleitoral que determinaram exclusão de conteúdos em investigações envolvendo a disseminação de fake news.

Se Musk cumprir sua ameaça de desrespeitar medidas judiciais determinadas pelo Supremo, ele pode beneficiar uma série de influenciadores e expoentes do bolsonarismo que estão com seus perfis bloqueados. • TAGOLOBRAME PERPITA ORTEGA

## LEILÃO SOMENTE ONLINE TERRENO EM TORRE DE PEDRA/SP LOCALIZADA NA ESTRADA VICINAL CARLINDO FRANCISCO ANTUNES, BAIRRO DO SALTINHO AREAS DE 38.200,00M², 14.660,00M², 14.660,00M², 14.660,00M², 14.660,00M². O3/O5 ÀS 15HOO LANCE INICIAL R\$ 21.500.000 COMPLETE SENTING SE

## 'Empresário iniciou uma campanha de desinformação'

No despacho assinado ontem, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, ainda determinou que o X se abstenha de "desobedecer qualquer ordem judicial já emanada" pela Justiça brasileira, inclusive reativar perfis cujo bloqueio foi determinado pelo Supremo ou pelo Tribunal Superior Eleitoral. Em caso de descumprimento, será aplicada uma multa diária de R\$ 100 mil, por perfil, e os responsáveis legais pela empresa no Brasil podem acabar enquadrados por desobediência à ordem judicial.

O ministro destacou que as

redes sociais "devem absoluto respeito à Constituição Federal, à Lei e à Jurisdição Brasileira". Também indicou como a "dignidade da pessoa humana, a proteção à vida de crianças e adolescentes e a manutenção do estado democrático de direito estão acima dos interesses

financeiros" das plataformas.

A avaliação de Moraes é a de que o bilionário "iniciou uma campanha de desinformação sobre a atuação" do Supremo e do TSE, "instigando a desobediência e obstrução à Justiça, inclusive, em relação a organizações criminosas". ● . a.

COPTRICHT AND PROTECTED BY APPLICABLE LAW

D pressreader Press